

# PRODUTOR DE TABACO



## Nova geração nas lavouras

Hoje é celebrado o Dia do Produtor de Tabaco, uma data destinada ao reconhecimento e valorização do trabalho de milhares de pessoas. Nesse contexto, jovens como Caroline Sabrine Rathke (*foto*), de 20 anos, descobrem na atividade uma forma de progredir e ainda manter uma tradição familiar.







**Parabéns, produtores !**

*Obrigado por estarem sempre comprometidos com a sustentabilidade do negócio, buscando sempre a qualidade e a produtividade da produção com muita dedicação e esforço, fazendo com que a cultura do tabaco seja uma das maiores referências no agronegócio!*



**AGRO COMERCIAL  
KIST & HEEMANN**  
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: [agrokist@agrokist.com.br](mailto:agrokist@agrokist.com.br)

Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: [veracruz@agrokist.com.br](mailto:veracruz@agrokist.com.br)

# Justo reconhecimento

*Propriedade localizada em Faxinal de Dentro, Vale do Sol, foi escolhida para sediar a Abertura Oficial da Colheita de Tabaco no Rio Grande do Sul. Evento acontece hoje a partir das 14 horas*

**A** inovação, que hoje é tão difundida nos mais diferentes meios, faz parte da realidade de uma família moradora da região de Faxinal de Dentro, Vale do Sol. Do tempo em que as tecnologias eram escassas, o casal Oladi Lúcio e Marli Schroeder acompanha os avanços em torno da cultura do tabaco. Com uma propriedade que é considerada modelo, os dois sabem que dedicação, planejamento e investimentos são fundamentais para assegurar um produto de qualidade.

É isso que será visto hoje à tarde no evento que marca a Abertura Oficial da Colheita de Tabaco no Rio Grande do Sul. A atividade coincide com a celebração do Dia do Produtor de Tabaco, data instituída como forma de homenagear essa categoria de inegável importância para a economia de toda a região.

Para **Oladi**, trata-se de um reconhecimento e valorização à cultura que faz parte da história de tantas outras famílias. Quando fala da sua trajetória, o produtor recorda que o início não foi fácil. Logo após o casamento, há cerca de 40 anos, ele e a esposa tinham muita vontade de trabalhar e poucos recursos. E, mesmo diante das limitações, conseguiram prosperar. Seguindo a máxima de que se deve gastar apenas o necessário, o casal plantou a primeira lavoura em uma área pertencente ao pai de Oladi. Com o tempo, a situação melhorou e permitiu investimentos. Hoje, o casal possui 31 hectares e planta 250 mil pés de tabaco da variedade Virgínia, soja, milho e cria gado de corte, além da agricultura de subsistência. Os filhos, Dionas Gilberto e Inês Regina, também seguiram os mesmos passos em uma trajetória de sucessão familiar.

Além da diversificação, algo indispensável e cada vez mais difundido no agronegócio, os agricultores aliam a experiência à inovação. Atentos às tendências, Oladi e Marli possuem uma área destinada à pesquisa, utilizam estufas do tipo LL e investiram em placas fotovoltaicas para aproveitamento da energia solar, algo cada vez mais difundido tanto nas áreas urbanas quanto rurais. Da mesma forma, acompanham de perto todas as etapas do processo diretamente na lavoura, onde seguem à risca as orientações relacionadas ao cultivo e manejo das plantas. O resultado é que a produtividade fica em torno de 3 mil quilos por hectare, bem acima da média de 2.345 quilos por hectare verificada no município.

Quando fala da importância do seu trabalho e do evento de hoje, o anfitrião não esconde o orgulho em sediar as atividades. Será uma tarde especial que vai ajudar a evidenciar, mais uma vez, a força do tabaco para milhares de famílias.



## Para saber

▶ A Abertura Oficial da Colheita de Tabaco no Rio Grande do Sul é organizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, junto com a Afubra, SindiTabaco e Prefeitura de Vale do Sol, e integra o calendário de eventos do Estado. A primeira edição foi realizada em 2017, em Venâncio Aires; a segunda, em 2018, em Canguçu; e a terceira em 2019, em Arroio do Tigre. Em razão da pandemia, a atividade foi cancelada no ano passado.

▶ O Dia do Produtor de Tabaco foi instituído na assembleia da Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (Itga), em outubro de 2012. A data tem uma origem histórica. Em 1492, Cristóvão Colombo navegou em direção às Américas e no dia 28 de outubro, dois tripulantes da embarcação teriam avistado o interior do que viria a ser a ilha de Cuba. Eles teriam encontrado nativos e testemunhado um ritual em que a fumaça de folhas queimadas era inalada através de um tubo. Assim aconteceu a apresentação das folhas conhecidas pelos nativos como Cohiba, que mais tarde seria chamada de tabaco.

▶ No Rio Grande do Sul, o Dia do Produtor de Tabaco foi instituído por meio da lei 14.208/2013. De autoria do santa-cruzense e deputado federal Heitor Schuch (PSB), a matéria atendeu a uma solicitação de entidades do setor, como a Afubra, Federação dos Trabalhadores Rurais (Fetagr/RS) e a Federação da Agricultura (Farsul), com o objetivo de respaldar e valorizar o trabalho do produtor.

## EXPEDIENTE

Edição: Dejour Machado  
✉ [dejour@gazetadosul.com.br](mailto:dejour@gazetadosul.com.br)

Textos: Dejour Machado e Marisa Lorenzoni

Diagramação: Rodrigo Sperb



PRODUTOR INTEGRADO: Dario Pinzagher – José Boiteux, SC.

bistró

JTI

*Eu valorizo a  
parceria duradoura.*

**BUSCO POR OPORTUNIDADES  
PARA CRESCER NO CAMPO.**

**NÓS TAMBÉM.**

A parceria com a JTI prioriza o progresso para quem faz do tabaco a sua fonte de renda. Do início ao fim de cada safra, nossa relação é respeitosa, transparente e vantajosa. E isso se reflete no dia a dia, com boas práticas agrônômicas e assistência técnica diferenciada.

É assim que a gente se mantém ao seu lado por mais tempo.  
Parabéns pelo seu dia, produtores e produtoras de tabaco.

**28 de outubro | Dia do Produtor de Tabaco**

JTI Brasil | [www.jti.com/brasil](http://www.jti.com/brasil)



# Produtividade e renda em alta

*Mesmo com redução na área plantada e no número de famílias produtoras, números da safra 2020/21 foram melhores graças às condições climáticas mais favoráveis*

## Os 15 maiores

Município	Famílias	Ha
Canguçu.....	5.378	8.767
S. João do Triunfo.....	2.216	8.243
S. Lourenço do Sul.....	4.083	7.571
Venâncio Aires.....	3.926	7.966
Rio Azul.....	2.200	6.926
Itaiópolis.....	2.848	6.213
Canoinhas.....	2.711	5.518
Candelária.....	3.060	5.418
Vale do Sol.....	2.556	5.277
S. Cruz do Sul.....	3.384	5.369
Santa Terezinha.....	2.180	4.891
Ipiranga.....	1.718	5.300
Camaquã.....	2.343	4.989
Prudentópolis.....	1.577	4.850
Irineópolis.....	2.131	4.112

Um cenário de recuperação. É isso que aponta o Diagnóstico Socioeconômico das Propriedades Fumicultoras, elaborado pela Afubra. Depois de um período de queda em razão da estiagem que assolou os municípios produtores do Rio Grande do Sul, os números referentes à safra 2020/21 revelam um melhor desempenho em relação ao ciclo anterior.

Apesar da redução na ordem de 3,3% nos indicadores relacionados às famílias produtoras e pessoas

ocupadas, e de 2,945% na área, os dados relacionados à renda foram melhores. Conforme o levantamento da Afubra, o valor bruto da produção de tabaco saltou de R\$ 2,124 bilhões em 2019/20 para R\$ 3,011 bilhões no ano seguinte. Da mesma forma, a produção teve uma variação positiva de 16,49%, passando de 243.414 para 283.479 toneladas. A renda per capita e o valor bruto por família, por sua vez, foram 41,02% maiores. O valor por hectare, que foi de R\$ 16.475,00 em 2019/20, subiu para R\$ 24.457,00, um incremento de 48,45%.

## Números do Rio Grande do Sul

Safra	2019/20	2020/21	Varição
Famílias produtoras	73.490	70.997	-3,39%
Pessoas ocupadas	293.960	283.988	-3,392%
Área com tabaco*	126.875	123.138	-2,945%
Produção de tabaco**	243.414	283.479	16,49%
Valor bruto por família	R\$ 100.477,00	R\$ 141.693,00	41,02%
Valor do hectare	R\$ 16.475,00	R\$ 24.457,00	48,45%
Produtividade***	1.919	2.302	19,95%
Renda per capita	R\$ 26.441,00	R\$ 37.288,00	41,02%

Fonte: Afubra

## Força

Valor bruto da safra gaúcha de tabaco

**R\$ 2,124 bilhões**  
em 2019/20

**R\$ 3,011 bilhões**  
em 2020/21



Fonte: Afubra

## Lenha legal

Um reflorestamento bem conduzido pode auxiliar tanto nos aspectos de conservação ambiental quanto na produção. Há pelo menos 50 anos, os agricultores se engajaram para utilizar 100% de lenha com origem de reflorestamento e os resultados são positivos.

“O mais interessante é que atualmente muitos produzem sua própria lenha. Ao longo dos anos, aumentou a quantidade de agricultores que se integraram à cadeia e fizeram suas próprias reservas, que servem para alcançar a autossuficiência energética e ainda comercializar o excedente para outros produtores”, afirma o gerente de Produção Agroflorestal da Afubra, **Juarez Pedroso Filho**.

Segundo ele, o reflorestamento de eucalipto é predominante na região produtora de tabaco. A espécie apresenta uma série de vantagens, como produtividade, diversidade de usos, adaptação a vários tipos de solos e condições climáticas do Sul do Brasil. Diante das características do eucalipto, é difícil outra espécie que proporcione resultados semelhantes. Além disso, no mercado já existem vários clones de eucalipto que potencializam ainda mais as características de interesse. Por outro lado, os reflorestamentos utilizando



Divulgação/GS

o pinus têm reduzido. Essa espécie está atrelada mais especificamente ao desdobro da madeira e aproveitamento industrial.

O gerente explica que o eucalipto é uma espécie exótica no Brasil – tem origem na Oceania. Porém, devido às características das diversas espécies, em especial a produtividade e adaptação às diferentes condições climáticas, foi distribuído pelo mundo. No Brasil são utilizadas dezenas de espécies, sem mencionar os clones de eucalipto.

Para a melhor escolha do tipo, é importante definir o objetivo principal do reflorestamento. “Deve-se observar se é para energia, madeira para benfeitorias, construções rurais, apicultura, venda para o mercado, entre tantos outros. Ao definir o objetivo principal, é possível indicar a espécie mais adequada e que prioriza essa característica”, ensina Juarez.

## Para saber

O ciclo médio de reflorestamento com eucalipto destinado para energia é de sete anos. Normalmente, são indicados dois cortes e depois um novo plantio. No primeiro, é possível guiar o reflorestamento pela condução da sua brotação. Uma terceira rotação não é indicada, pois o número de tocos que brotam diminui e o resultado é baixa produção de lenha.

A madeira é um importante insumo para a produção de tabaco. Tanto para uso dentro da propriedade, nas estufas, quanto na indústria, para o beneficiamento da produção. Juarez explica que o produtor que detém reserva de lenha na propriedade consegue administrar os custos. Já aquele que não possui lenha precisa adquirir de outros fornecedores. “O mercado é muito dinâmico, e o produtor deve ficar atento. O reflorestamento leva sete anos para alcançar o porte, qualidade e produtividade necessário. Por isso, a decisão deve ser bem planejada.”

É também uma alternativa de renda e garante rentabilidade. Porém, tem que ser encarado como um investimento. Na região Sul, existem diversas indústrias e empresas que desdobram e beneficiam madeira, que também contribui para a diversificação das propriedades.

## Dedicação de quem acredita no campo.

De sol a sol, produtores de tabaco batalham pela cultura que movimenta a vida e a economia de muitas famílias.

28 de outubro - Dia do Produtor de Tabaco.



ELEFANTECIV



ProfiGen  
BRASIL

25  
ANOS

WWW.  
PROFIVEN.  
COM.BR



**Através do seu trabalho,  
nasce o desenvolvimento do  
campo e da cidade.**

**28 de Outubro**

**Dia do Produtor de Tabaco**

**Uma homenagem da Comercial Zaffari a todos os produtores**





# Personagem fundamental

*Produtores são responsáveis por uma das etapas mais importantes do ciclo do tabaco. Para assegurar qualidade, eles investem em tecnologias, maquinários e planejamento*

**N**a região Sul do Brasil, 137.618 famílias e 550.472 pessoas estão ocupadas com as atividades ligadas à produção do tabaco, conforme o Diagnóstico Socioeconômico das Propriedades Fumicultoras da Afubra. Os dados correspondentes à safra 2020/21 confirmam a relevância econômica e social que a planta adquiriu ao longo dos anos. Em números brutos, esse contingente de trabalhadores respondeu por uma renda de R\$ 6,23 bilhões, o que representou cerca de R\$ 127,7 mil por família.

Mais do que os indicadores envolvidos, o tabaco carrega consigo histórias de diferentes gerações de produtores e revela a importância da cultura sob diferentes aspectos. Se em um passado não muito distante, as condições de trabalho eram diferentes, hoje é possível encontrar propriedades altamente estruturadas. Essas mudanças refletem uma visão de futuro para a atividade que se estrutura a partir do centenário Sistema Integrado de Produção, que conecta produtores e indústria para produzir com qualidade e eficiência.

## Produto de valor

O tabaco brasileiro é reconhecido mundialmente por suas características. E para que o Brasil continue com esse espaço, é necessário assegurar qualidade, explica Benício Werner, presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). "Em torno de 85% do nosso tabaco é exportado e encontra lugar no mercado, justamente, pela qualidade que temos. Então, além de adaptar a oferta à demanda, precisamos ter uma atenção especial à qualidade", afirma.

E quando se fala em atender à demanda, a representação dos produtores de tabaco (Afubra, Fetag, Fetaesc e Fetaep e Farsul, Faesc e Faep), há várias safras, orienta a não aumentar a área de plantio para que se tenha disponível somente o que o mercado precisa em termos de volume de produção.

Benício também chama a atenção para que os produtores tenham atenção quanto à importância de sua atividade. "Para alcançar a produtividade e com qualidade, é necessário ter uma atenção ao solo que utilizamos para a produção, em termos de práticas sustentáveis, com reposição de matéria orgânica. Também é preciso implementar, cada vez mais, a prática do plantio direto ou cultivo mínimo, em lugar da forma de uso adotada em anos passados. Precisamos dar condições ao solo para que ele nos retribua com produtividade e qualidade."

## Cenário em transformação

A posição do Brasil como segundo maior exportador de tabaco do planeta se consolidou em razão de diferentes aspectos, que necessariamente passam pela atuação dos produtores. São eles que, nas lavouras, aplicam toda sua experiência e dedicação em busca de qualidade e produtividade.

O desempenho da indústria em 2020, quando a pandemia do coronavírus trouxe profundos impactos sanitários, econômicos e sociais, confirma essa relevância. Mesmo com as restrições, o setor manteve-se ativo, somando US\$ 1,6 bilhão em exportações, conforme o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). "A cadeia produtiva é composta por diferentes elos. Um dos mais importantes é o produtor, que adota boas práticas de cultivo em suas propriedades e contribui para todo o setor", aponta o presidente da entidade, Iro Schünke.

Para ele, o Dia do Produtor serve para reconhecer esse trabalho e motiva uma reflexão acerca da importância do Sistema Integrado de Produção, que tem contribuído para importantes avanços na atividade. Hoje as condições de vida de quem trabalha, por exemplo, são bem melhores que há duas décadas. Mais tecnologias nas propriedades, ações de caráter ambiental e foco na sustentabilidade do negócio são alguns aspectos que se destacam, na avaliação do presidente. E isso também se reflete, segundo ele, na realidade dos municípios produtores, que veem a arrecadação crescer graças ao tabaco e, conseqüentemente, à atuação dos produtores.

Alencar da Rosa



## Mais conhecimento para o campo

Uma propriedade bem administrada é sinônimo de eficiência. Nesse sentido, os associados da Afubra contam com atividades como Dias de Campo, com a presença de técnicos próprios e empresas fornecedoras de insumos agrícolas. Além disso, a entidade promove a Expoagro Afubra, com parceria de muitas instituições que trazem novas tecnologias, tanto em insumos agrícolas como em máquinas e equipamentos.

Outra ação que a entidade implementou, por meio do Verde é Vida, foi o Curso de Atualização a Distância (CAD). A grade curri-

cular apresenta 16 módulos. Um deles é a gestão da propriedade, destacando-se a Gestão Rural I (desenvolver a propriedade rural através de uma visão administrativa e contábil, promovendo a sua organização a partir de um olhar empresarial); Gestão Rural II (organizar a propriedade com base no agronegócio, estimulando o desenvolvimento rural, através do cooperativismo e do associativismo); e Gestão Rural III (organizar a propriedade com base na educação profissional, na formação do jovem aprendiz e no combate ao trabalho infantil).

## Para o futuro

Assistência técnica, suporte, logística e organização. Esses são os quatro aspectos fundamentais para o fortalecimento e manutenção da cadeia produtiva, segundo o presidente do SindiTabaco. A partir do Sistema Integrado, ele ressalta, tem sido possível avançar nesse sentido, em uma relação benéfica para indústria e produtores. E isso se reflete nas lavouras. A atual safra, que está em fase de colheita, confirma que a atuação integrada traz bons resultados.

dia mundial do  
**produtor**  
de tabaco  
28 de outubro

**PREMIUM**  
TABACOS DO BRASIL

Nosso muito  
**OBRIGADO**  
àquelas pessoas que  
cultivam a terra com  
**DEDICAÇÃO**  
produzindo riqueza  
para a região.





# Uma questão de sustentabilidade

*Programas como o Responsible Leaf, da Philip Morris Brasil, levam mais conhecimento para uma produção responsável, que preserva o meio ambiente e contribui para a qualidade de vida*

**M**ais do que produzir, é importante estar atento a aspectos que envolvem toda a cadeia produtiva e olhar para o futuro. É com esse conceito que as boas práticas agrícolas e as iniciativas focadas na sustentabilidade têm conquistado espaço entre os produtores de tabaco.

Um programa implementado pela Philip Morris Brasil (PMB) nos três estados na região Sul do País anda nesse sentido, com o objetivo de promover maior eficiência e a preservação do meio ambiente. O Responsible Leaf, como é chamado, vem sendo conduzido em parceria com a Produzindo Certo, empresa de gerenciamento socioambiental. A meta para este ano, de levar o programa aos produtores associados do Rio Grande do Sul, está sendo cumprida, com forte adesão.

A motivação em integrar o programa está na busca de mais conhecimento para uma produção responsável, dentro dos melhores padrões socioambientais. Esse é o caso de **Marcos Antônio Schimuneck**, que

juntamente com a esposa, Jussara, planta tabaco há 26 anos. Eles começaram em terras arrendadas de um tio, mas hoje fazem o cultivo na área própria de 13,5 hectares, localizada em Linha Tangerinas, em Venâncio Aires, onde cultivam 120 mil pés.

Netos e filhos de produtores de tabaco, Marcos e Jussara acreditam que o filho, Douglas, dará continuidade à tradição familiar. No local, eles também plantam milho e soja em esquema de rotação, dentro de uma área arrendada de 50 hectares. Neste ano iniciaram um novo cultivo, o de morangos, e avaliam a viabilidade dessa produção para o próximo ano.

O programa oferece uma avaliação técnica da propriedade em quesitos como qualidade da água, erosão do solo, vegetação nativa, segurança do trabalho e outros, gerando um diagnóstico socioambiental completo que permite avaliar o que cada produtor já faz corretamente e em quais pontos ele pode melhorar. Para isso, é traçado um plano de ações, com base na legislação ambiental e nas necessidades



e possibilidades do agricultor, para uma melhoria contínua das boas práticas de gestão.

“Há pessoas que querem produzir pensando só em dinheiro e, muitas vezes, esquecem de coisas mais importantes que irão garantir o futuro da propriedade, além da própria qualidade de vida e do meio ambiente”, enfatiza Schimuneck. O

produtor também sempre teve em seu radar a inovação. Dessa forma, investiu em uma colheitadeira, em uma estufa de cura de tabaco de carga contínua, que gera economia de mão de obra, autonomia do trabalho e redução no consumo de lenha. Para o futuro, já planeja a instalação de placas fotovoltaicas na propriedade.



**PARABÉNS PELA NOVA SEMENTE QUE VOCÊ PASSOU A PLANTAR: O FUTURO.**

Ao seu lado, modernizamos a cadeia produtiva do tabaco com a agricultura sustentável. Juntos, vamos levar mais desenvolvimento para o campo e preservar os recursos naturais. É o futuro da nossa região sendo plantado agora.

**28 DE OUTUBRO • A NOSSA HOMENAGEM AO DIA DO PRODUTOR DE TABACO.**



**PHILIP MORRIS  
BRASIL**



# Energia e economia que vêm do sol

*A busca por fontes renováveis está em franco crescimento, tanto no meio urbano como nas propriedades rurais, e a energia solar é uma delas*

**O** Brasil tem uma incidência solar privilegiada, em média duas vezes maior que a dos países europeus de clima temperado. Por esse motivo, seu potencial de geração de energia solar é extraordinário. Segundo o gerente de Eficiência Energética da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Eliéser do Prado Bastos, isso pode ser uma ótima alternativa para o campo.

“A grande maioria da população, quando pensa em energia solar, ainda a relaciona ao meio urbano. Esse quadro vem mudando pelo alto consumo que os produtores rurais

demandam com as produções agrícolas, desde estufas elétricas para a cura do tabaco, como motobombas para irrigação, até eletrificadores de cerca, silo secador e outros.”

Ele explica que os equipamentos fotovoltaicos evoluíram muito nos últimos anos. Somente no Rio Grande do Sul, em julho de 2021 havia mais de 73.124 sistemas geradores de energia solar on-grid conectados à rede elétrica das concessionárias. “Esses geradores fornecem aos produtores a possibilidade de redução em sua conta de energia, além de auxiliar no sonho da compra de bens como ar-condicionado, muito útil

em verões cada vez mais escaldantes”, observa.

Uma das principais vantagens do gerador solar on-grid é a economia. Nesta época do ano, é comum que os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 70% do abastecimento do País, estejam com os níveis muito abaixo de sua capacidade. Registros recentes indicavam que alguns deles

encontravam-se com índices abaixo dos 10%. “Isso indica que, cada vez mais, teremos elevação na conta de energia. Para um produtor de tabaco isso se torna mais preocupante. Geralmente a safra é no período de verão, e o gasto da propriedade aumenta consideravelmente devido ao uso dos equipamentos vitais para a produção de uma boa safra de fumo”, afirma Bastos.



Divulgação/CS

**Nossa homenagem e reconhecimento àqueles que ajudam a fomentar o desenvolvimento econômico e social.**

**28 de Outubro**

**Dia do Produtor de Tabaco**



## Mais avanços

Uma evolução do sistema de energia solar on-grid, que vem ganhando espaço nos últimos dois anos, e que também pode ser muito útil para os produtores, é o sistema off-grid. Ele tem como principal característica o “autossustento”, ou seja, é um sistema não conectado à rede elétrica, que armazena a energia solar excedente em baterias para ser utilizada quando não houver produção. Ou seja, é possível fazer o bombeamento de água com energia solar sem necessidade de interligação com a concessionária de energia local.

Bastos explica que futuramente a tendência será a de explorar o máximo a propriedade, ou seja, o melhor rendimento por hectare, utilizando para esse fim a união das tecnologias solar fotovoltaica, irrigação e monitoramento *online*. Neste contexto, o produtor rural terá, em um equipamento como o celular, informações como a produção de energia, o controle sobre as áreas de irrigação e sobre a umidade e temperatura do solo, por exemplo. “Essas informações auxiliarão na gestão do negócio e irão gerar um caderno de campo, onde dados da produção podem ser analisados para uma melhor tomada de decisão.”

28 DE OUTUBRO  
DIA DO PRODUTOR DE TABACO

**DIA DE VALORIZAR A FORÇA DO TRABALHO QUE MOVIMENTA NOSSA REGIÃO, OBRIGADO AMIGO PRODUTOR!**



Av. Paul Harris 300 | Fone: 3713-2078

**Produtor de Tabaco, hoje é teu dia!**

**PARABÉNS!**

**28 DE OUTUBRO**

Data foi criada pela Lei nº 14.208/2013, de autoria do deputado Heitor Schuch, para valorizar os fumicultores





# Investimento de olho no futuro

Beatriz Kussler, 58 anos, produtora de tabaco há 38 anos, recentemente investiu na instalação de 48 placas solares em sua propriedade de 30 hectares, localizada na Linha Henrique D'Ávila, em Vera Cruz. Junto com o marido Martin Kussler e o filho Jeferson Kussler, planta 120 mil pés de tabaco a cada safra. "Tínhamos um consumo de energia elétrica expressivo. O valor mensal que pagávamos para a companhia elétrica cobre a mensalidade de todo o novo sistema e ainda sobra troco", comemora. São três estufas elétricas LL e mais seis de menor porte, bomba de água, triturador de pasto, três freezers, televisão, geladeira, entre tantos outros equipamentos que precisam de energia para funcionar na propriedade.

A produtora conta que há algum tempo já vinha pensando nessa



alternativa. "Nós precisamos nos preparar para o amanhã. Penso no nosso futuro quando nos aposentarmos e também no do meu filho, que seguirá aqui mantendo a produção. Sei que, além da redução na nossa conta de luz, ainda contribuo positivamente com o meio ambiente", conclui Beatriz.



Fotos: Rafaelly Machado

## Fontes renováveis

### Energia hídrica

- ▶ É captada através dos rios e correntes de água doce, por meio da força da água em movimento.

### Energia eólica

- ▶ Sem resíduos, renovável e sustentável, é gerada pela conversão de correntes de vento por turbinas eólicas.

### Biomassa

- ▶ É gerada a partir da utilização de matéria orgânica que vem das plantas e dos animais, de materiais vegetais não utilizados, como cascas, bagaços e palhas e, também, por meio de resíduos agrícolas e óleos vegetais.

### Biogás

- ▶ É o gás produzido a partir da decomposição da matéria orgânica por bactérias. Na geração de energia, ocorre a conversão da energia química do gás em energia mecânica por meio de um processo controlado de combustão.

## UMA DATA PARA CELEBRAR NOSSA GENTE E NOSSA HISTÓRIA

CONTÁO



Do cultivo do solo às transformações do dia a dia no campo, a produção de tabaco é fundamental para a economia e a história de Santa Cruz. Por isso, nesta data, nossa homenagem às famílias e profissionais do campo é tão necessária.



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DEMAIS



# A importância das sementes

*Por trás de todo o tabaco produzido, existe uma tecnologia de alto nível envolvendo pesquisas e melhoramento genético. Isso faz toda a diferença em relação à qualidade e produtividade*

A busca pela qualidade e produtividade tornou-se uma constante entre os produtores que querem atender às exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Para que esse resultado seja alcançado, é fundamental fazer a escolha certa da semente.

O engenheiro agrônomo e gerente de pesquisa da ProfiGen, **Philippe Irala**, explica que a semente é um insumo muito importante na produção do tabaco e um considerável vetor de transferência tecnológica, que carrega consigo as características ideais para cada região. "A escolha do cultivar deve levar em consideração o tipo de solo e o clima, além da capacidade produtiva e a resistência a diferentes pragas e doenças. Isso é que pode permitir o sucesso do empreendimento de um produtor." Em contrapartida, ele observa que o uso de uma semente sem procedência, inadequada ou de baixa qualidade, coloca em risco a eficiência da atividade tabacalera, podendo comprometer a produtividade e a qualidade do produto.

As sementes, que são certificadas junto ao Ministério da Agricultura do Brasil, têm padrão de qualidade garantido. O produtor tem a certeza de que receberá um produto com pureza genética, que vai germinar e não infestará a lavoura. Ou seja, ele terá maior rendimento e, conseqüentemente, maior lucratividade.

Para oferecer essa segurança aos agricultores, a ProfiGen, empresa líder mundial na produção de sementes, faz investimentos contínuos em

seu programa de melhoramento genético. Utiliza novas tecnologias para o desenvolvimento de cultivares com maior potencial de produtividade, qualidade e resistência às doenças que frequentemente afetam o tabaco. "Temos um compromisso com a evolução. Adicionamos constantemente novos produtos ao nosso portfólio, buscando maior adaptabilidade aos diferentes tipos de solo e clima, e com facilidades de manejo, sem deixar de atender às demandas que o mercado final do produto exige", atesta.



Fotos: Rafaelly Machado



Soluções completas  
e personalizadas  
de quem é  
especialista em

**SEGURANÇA  
TECNOLOGIA  
VIGILÂNCIA**

- ▶▶▶ Projetos e soluções de segurança personalizados
- ▶▶▶ Profissional certo, no lugar certo, fazendo a coisa certa
- ▶▶▶ Os mais avançados sistemas em segurança eletrônica e gestão de serviços
- ▶▶▶ Pronta resposta rápida, preventiva e ostensiva
- ▶▶▶ Monitoramento e acompanhamento em tempo real
- ▶▶▶ Suporte técnico 24 horas



**UNIDADE SANTA CRUZ DO SUL**  
Av. Dep Euclides Nicolau Kliemann, 345, Ana Nery  
(51) 3121.2448



stv.com.br



stv\_seguranca



stvseguranca



stvseguranca





# Resultados aparecem na prática

Aos 57 anos, **Severiano José da Silva Barros** é produtor de tabaco há 32 anos. Em sua propriedade de 23 hectares em Linha Alta, Vera Cruz, ele cultiva, junto com a esposa Cleusa Petry Barros, 12 hectares. Segundo conta, viu na prática a transformação das suas lavouras quando, há dez anos, trocou as sementes que usava. “Tive algumas experiências negativas e, por isso, busquei sementes certificadas. Desde então, passei a ter estabilidade de produção com mais qualidade e produtividade. Além da segurança na lavoura, pois essas sementes garantem um tabaco resistente às doenças que afetam a cultura”, afirma.

Para Severiano, a semente é parte fundamental de todo o processo. “Trabalhamos com o que melhor se adapta a nossa região. Temos a segurança de fazer uma lavoura com garantia de qualidade e produtividade, pois temos um fornecedor que, sabemos, está sempre investindo em pesquisas para entregar o que há de melhor em cultivares para os produtores. Isso, sem dúvida, faz toda a diferença.”

Segundo ele, com a mão de obra cada vez mais escassa, há uma tendência para a diminuição de área plantada, mas sem que se diminua a produtividade. Para isso, explica, já existem sementes de híbridos com maior potencial de produção, que ele está testando em sua propriedade.

Alencar da Rosa



## Boas iniciativas

O tabaco é a principal fonte de renda da família Barros, que investe ainda na diversificação. Com a ajuda do filho Fernando Henrique, de 20 anos, também é feito plantio de milho, feijão e cana-de-açúcar. Além disso, os agricultores criam aves e suínos para o consumo da família. “Diversificando podemos cuidar melhor do solo, que se mantém saudável por conta da rotação de culturas e de áreas, além do seu manejo, que fica bem mais fácil”, ressalta Severiano.

**Nossa homenagem**  
*aos produtores*  
**que participam ativamente da**  
**cadeia produtiva do tabaco,**  
**referência mundial em qualidade**  
**e sustentabilidade, geradora de**  
**renda, emprego e dignidade.**

**PELA SUA DEDICAÇÃO**  
**E PELO SEU DIA, *parabéns,***  
**PRODUTORES DE TABACO!**

28 de outubro - Dia do Produtor de Tabaco



**SINDITABACO**

Guilaine





# Produção 100% certificada

*Atenta às práticas de ESG, BAT é a primeira do País a adotar sistema que possibilita comprovar a origem do produto*

A BAT Brasil, ex-Souza Cruz, registrou uma conquista inédita: a Certificação de 100% da Produção Integrada. Esse fato qualifica o tabaco cultivado pelos seus produtores integrado como sustentável e com qualidade superior, permitindo que seja cada vez mais competitivo no mercado global.

A novidade também traz uma série de benefícios à Produção Integrada à BAT Brasil. A certificação torna possível comprovar a origem do tabaco, os métodos empregados no cultivo e sua relação direta com as demandas ambiental, econômica e social. Esse processo de rastreabilidade garante ao mercado o nível de qualidade e segurança do tabaco produzido.

“Esse título reforça o compromisso da em-

presa com os produtores integrados, que são os principais responsáveis pelos ótimos resultados alcançados. Além disso, destaca o cuidado da BAT Brasil em seguir as práticas da agenda global de ESG, buscando sempre os melhores resultados em responsabilidade social, aplicação das melhores práticas de governança e em preservação ambiental, além de trazer a prosperidade do sistema integrado de produção”, declarou **Paulo Favero**, gerente regional de Produção Agrícola da BAT Brasil. Ele recebeu a certificação junto a **Sergio Ricardo**, diretor de tabaco da BAT Brasil, diretamente do secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, **Fernando Camargo**.

Produtores Integrados à BAT Brasil, Joel

Junkherr e sua esposa, Alexandra Junkherr, enxergam na Certificação uma oportunidade para comprovar a pureza da cultura e ter mais tranquilidade na hora da comercialização. “A PI tabaco tornou-se para nós, produtores, muito importante porque agora existe um controle mais detalhado, uma produção mais responsável, que proporciona melhores resultados para a safra. Além disso, enxergamos como uma possibilidade de mais rentabilidade, pois na hora de beneficiar ou exportar esse tabaco, temos uma garantia maior por ser um produto que tem procedência. Essa certificação veio em boa hora, já que a rastreabilidade do produto comprova sua pureza tanto em qualidade como a ausência de resíduos de agrotóxicos e materiais estranhos”, declaram.

28 DE OUTUBRO  
DIA DO PRODUTOR DE TABACO

“Uma história que só faz sentido através do seu trabalho e dedicação!”



BR 471, Km 123

Fones: (51) 3719-6000 | 3719-2867 | 3715-5024

E-mail: [vsol@viavale.com.br](mailto:vsol@viavale.com.br)

Auto Viação

Vale do

Francisco Frantz



## Para entender

- 1 A Produção Integrada do Tabaco – PI Tabaco surgiu da adesão do SindiTabaco e de empresas afiliadas ao projeto de Produção Integrada de Produtos desenvolvido pelo governo federal para diversas culturas. Além do Mapa e do Inmetro, o programa conta com a participação da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) e de uma certificadora independente, o Instituto Certifica, que auditou todas as etapas pelas quais o tabaco passa.
- 2 Em 2016, apenas três anos após a publicação no Diário Oficial das normas técnicas específicas, a BAT Brasil tornou-se pioneira no setor ao certificar 357 toneladas de tabaco. Ainda em 2017, passou a certificar 100% das produções de tabaco Dark e Maryland, e já em 2020, 258 produtores integrados tiveram suas produções certificadas.
- 3 Agora, em 2021, o título atestou a importância do sistema integrado e a sustentabilidade e rastreabilidade de 100% da produção da BAT Brasil. Isso demonstra que a parceria entre integrador e integrado no setor de tabaco é um *case* de sucesso no agronegócio.

HOJE É O DIA DE HOMENAGEAR AQUELES HOMENS E MULHERES QUE, COM SEU TRABALHO E DEDICAÇÃO, FAZEM A SUA PARTE PARA CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES PRODUTORAS DE TABACO.

DIA 28 DE OUTUBRO - DIA DO PRODUTOR DE TABACO



ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CANDELAIRA

• Foco no Associado com qualidade • Gestão Transparente  
• Comprometimento • Ética • Credibilidade • União



28 DE OUTUBRO  
DIA DO PRODUTOR DE TABACO

No seu dia a dia, seja no campo ou na cidade.  
Feliz dia do Produtor de Tabaco.

**SATCENTER**  
Credenciada SKY!

Assine  
já!

Rua 28 de Setembro, 57  
Fone: (51) 3717-7118  
Plantão de vendas: [99546-0605](tel:99546-0605)  
[comercial@satcentersky.com.br](mailto:comercial@satcentersky.com.br)



# Orgulho em produzir ao lado da família

Junio Nunes/Divulgação/GS

*Atentos às tendências e novidades que surgem em torno do tabaco, jovens produtores fomentam a sucessão familiar ao investir em equipamentos e tecnologias*

A propriedade da família Silva, em Pinhal Trombudo, interior de Vale do Sol, tem na produção do tabaco a sua fonte principal de renda. Os 90 mil pés cultivados garantem o sustento das duas famílias que vivem ali. **Clair da Silva** e a esposa, **Julita Luedke da Silva**, ambos com 55 anos, são produtores desde jovens. O filho, **Luciano Alex da Silva**, 30 anos, até teve uma experiência de trabalho fora da propriedade, mas entendeu que suceder aos pais no campo era o certo a fazer.

Na avaliação do jovem, viver na propriedade lhe dá mais independência, além de uma melhor remuneração. “Tenho muito orgulho de ser produtor de tabaco, poder trabalhar o ano inteiro, conquistar uma boa produtividade e ser remunerado pela qualidade que a gente trabalha duro para conseguir”, comenta. Para chegar ao resultado desejado, Luciano acredita que é necessário seguir as recomendações da empresa e cumprir todas as etapas da produção do tabaco com o mesmo cuidado.

A organização da propriedade, desde o manejo da lavoura até a cura nas estufas, confirma o zelo que a família Silva tem pela produção. O orientador agrícola da UTC Brasil, Fabiano Adiers, afirma que as recomendações fornecidas são cumpridas à risca. “O resultado é uma safra com boa produtividade e um tabaco com a qualidade que a empresa precisa para atender seus clientes”, afirma.



## Satisfação

Para Clair, é gratificante para a família ter um filho que siga o seu legado na agricultura. Ele entende que a tecnologia tem sido uma importante aliada dos pais para a manutenção dos filhos nas propriedades. “Há alguns anos o trabalho na agricultura era bem mais sofrido, hoje temos trator e equipamentos que auxiliam e tornam o serviço mais leve”, argumenta. O casal também tem uma filha que optou por viver na cidade de Vale do Sol. “É formada em Ciências Contábeis e trabalha num escritório”, revela Julita.

Mesmo tendo o tabaco como principal cultivo, a família preza por produzir os próprios alimentos. “A gente sabe o que está comendo”, frisa Clair. A preocupação é também com a alimentação do pequeno Miguel Henrique, 2 anos, filho de Luciano com a esposa Dionéia Finkler, 26. Na propriedade há a produção de feijão, batata, mandioca, além de hortaliças e verduras em uma horta muito bem cuidada. O milho, cultivado em dois hectares, é para o trato dos animais, mas a sobra é comercializada. O gado, os porcos e as galinhas também são criados na propriedade, produzindo carne e todos os seus derivados.

*Parabéns, produtor!!*

Graças ao teu

*trabalho,  
parceria e  
dedicação,*

o tabaco brasileiro é referência  
no mercado internacional.  
Nosso reconhecimento e gratidão  
a todos os produtores integrados  
à UTC Brasil.

*28 de Outubro*

**Dia do Produtor de Tabaco**



**utc  
Brasil**

Member of **CNT**

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

[www.utcleaf.com.br](http://www.utcleaf.com.br)

**MATRIZ**

**VENÂNCIO AIRES/RS, BRASIL**

RSC 287 – Km 78, Distrito Industrial

95800-000 | Caixa Postal 160

55 51 2106-1095 | [utc@utcleaf.com.br](mailto:utc@utcleaf.com.br)

**UNIDADES**

**SANTA CRUZ DO SUL/RS, BRASIL**

BR 471 – Km 121,8

Bairro Várzea - CEP: 96814-400

**SANTA CRUZ DO SUL/RS, BRASIL**

BR 471, Km 149,53 S/N

Distrito Industrial - CEP: 96835-692

**ITAIÓPOLIS/SC, BRASIL**

Rua Alexandre Ricardo Worell, s/n.

Bairro Lucena – CEP 89340-000



# Tecnologia para reduzir custos

*Com apoio técnico da empresa para a qual produz, morador de Venâncio Aires participa de cursos e investe em recursos que possibilitam a sustentabilidade nas suas lavouras*

**E**m Estância São José, no interior de Venâncio Aires, o agricultor **Astor Fagundes** segue os passos do pai Elestor. Na propriedade de 24 hectares ele cultiva 120 mil pés de tabaco Virgínia, além de 8 hectares de milho e 3,5 hectares destinados ao reflorestamento com eucalipto.

Representante da terceira geração de produtores da mesma família, Astor sabe da importância de planejar suas atividades para aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, reduzir custos. Integrando tecnologias, ele se tornou produtor integrado da Japan Tobacco International (JTI) há cerca de dez anos e tem obtido grandes resultados.

O desenvolvimento das inovações na propriedade tem como pano de fundo o Centro de Desenvolvimento Agrônômico e Treinamento em Extensão Rural (Adet), localizado em Cerro Alegre Baixo, interior de Santa Cruz do Sul e que desde 2011, por meio de treinamentos, investe e desenvolve tecnologias para otimizar o trabalho dos produtores integrados da JTI.

Astor é um dos agricultores que participam há mais tempo do projeto e esteve presente no primeiro Dia de Adet. Essa data reúne os produtores integrados para compartilhar aprendizados, oferecendo auxílio e soluções para todos os envolvidos na cadeia.

“Antes do Adet, nós já produzíamos para a JTI. Porém, com a descoberta de todo esse suporte e benefícios, fomos expandindo a nossa produção aos poucos e atualmente 100% da nossa área é destinada à empresa”, conta o agricultor.



## Carga contínua

Uma das tecnologias conhecidas e implementadas pelo por Astor é a unidade de cura Chongololo (estufa de carga contínua), que foi apresentada em um dos Dias de Adet e proporcionou diversas melhorias na produção.

“Com a possibilidade de trabalhar com a Chongololo, tivemos uma grande diminuição nos custos, principalmente de mão de obra, além do aumento expressivo da capacidade de cura. Estamos utilizando a estufa há quatro safras e, atualmente, conseguimos curar 100 mil pés, o que antes era feito por quatro estufas convencionais. Chegamos a 1,3 mil arrobas por safra e esse número tem sido bastante satisfatório”, comemora.

Além disso, com a implementação da nova estufa, a economia de lenha também foi significativa. “Para secar 1,2 mil arrobas, nós gastamos, em média, de 110 a 120 metros de lenha. Se esse trabalho fosse feito por meio de estufas convencionais, chegaria a 180 metros. Isso diminui o nosso custo e, conseqüentemente, traz melhores resultados.”

lojasafubra/ @lojas.afubra www.afubra.com.br

**Dia de celebrar quem conta a história dos 66 anos da Afubra!**

28/10 - Dia do Produtor de Tabaco

 **afubra**



# O futuro já começou

*Condições de trabalho e renda associadas à gestão compartilhada em família servem de incentivo para que cada vez mais jovens optem por seguir se dedicando ao cultivo de tabaco na região*

Com apenas 18 anos, **Caroline Sabine Rathke** plantou sua primeira lavoura de tabaco. Os 20 mil pés foram produzidos na propriedade dos pais, Silvino e Lisane Rathke, em Linha Ferraz, Vera Cruz. Hoje, um ano depois e já iniciando a colheita de sua segunda safra, ela conta que a opção pela cultura se deu em virtude da experiência adquirida em casa. “Meus pais são produtores de tabaco há mais de 20 anos. Sempre tiveram bons resultados. Eles construíram um patrimônio e eu acredito que também possa construir o meu”, afirma. E os resultados já são evidentes para a jovem produtora. Com o lucro da primeira safra, Caroline comprou sua casa, distante dois quilômetros da dos pais, e ainda fez a carteira de motorista para carro e moto.

E, após experiência inicial, a certeza da escolha certa. “Hoje existe muita tecnologia envolvida. Está muito mais fácil e mais seguro para o produtor. E, o melhor, ainda é uma cultura muito rentável.”

Mais uma razão para sua escolha, segundo explica, é o fato de ser um trabalho sazonal, o que permite exercer outras atividades. Casada com William Conceição Cândido, que no momento investe na carreira de jogador de futebol, em Santa Maria, ela conta que nas horas vagas faz bolos, doces e lanches para venda. “Já tenho uma boa clientela e quero fazer alguns cursos nessa área para me especializar. E isso o trabalho com o tabaco me permite.”

Alencar da Rosa



## Experiência em família

A irmã de Caroline, Carine Carvalho, de 28 anos, também é produtora de tabaco. Todos se ajudam, dividem trabalho, experiências e ensinamentos. Além do tabaco, para consumo da família, plantam milho, feijão, mandioca e hortaliças e criam galinhas, suínos e gado. “Aprendi muito na prática e ainda estou aprendendo com as dicas dos meus pais e da minha irmã. Estou muito satisfeita e com a certeza de que meu futuro é aqui, seguindo o legado da minha família.”

UM DIA DEDICADO A HOMENAGEAR AQUELES QUE, COM SEU TRABALHO NO CAMPO, DÃO CONTINUIDADE À ESTA TRADIÇÃO, PLANTANDO, CULTIVANDO, COLHENDO E IMPULSIONANDO A CADEIA PRODUTIVA DO TABACO!

**28 de Outubro**  
Parabéns, Produtor de Tabaco, pelo seu dia.

Uma homenagem

**Universal**  
UNIVERSAL LEAF TABACOS



# MAIS DO QUE NUNCA, É DIA DE CELEBRAR O SEU TRABALHO.



Andressa Treichel - São Lourenço do Sul

## **28 DE OUTUBRO** DIA MUNDIAL DO(A) PRODUTOR(A) DE TABACO

Foi em conjunto com a sua dedicação que nos tornamos pioneiros no setor de tabaco ao obter 100% da certificação da produção e beneficiamento do nosso produto. A conquista traz a comprovação inédita do nosso compromisso com uma produção segura, sustentável e com garantia de rastreabilidade.

Todo nosso carinho e agradecimento a você, que é essencial na construção de um amanhã melhor para todos.

**FELIZ DIA DO(A) PRODUTOR(A) DE TABACO!**

**BAT**  
BRASIL